

COVID-19: Maria da Graça Carvalho quer melhorar resposta nas áreas da Saúde e do Digital através do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia.

Bruxelas, 28-04-2020

A eurodeputada do PSD Maria da Graça Carvalho anunciou hoje um **pacote de emendas** destinadas a melhorar a **capacidade de resposta do Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT)** à presente crise do coronavírus, em particular através das Comunidades de Conhecimento e Inovação (KICs) das áreas da **Saúde** e do **Digital**.

As emendas, apresentadas aos deputados da **Comissão ITRE – Indústria, Investigação e Energia**, constam do **relatório legislativo** sobre a agenda estratégica do EIT, do qual a eurodeputada do PSD é relatora, e serão submetidas em conjunto com a eurodeputada Marisa Matias, que tem a seu cargo a análise do regulamento daquela instituição. Estas emendas já garantiram o **apoio de todas as forças políticas** representadas no Parlamento Europeu.

“Respeitamos a autonomia do EIT e das suas KICs”, ressaltou Maria da Graça Carvalho durante uma reunião da Comissão ITRE, “mas acreditamos que na presente situação a introdução de alvos específicos poderá ser benéfica. A KIC da área da **Saúde** pode desempenhar um papel relevante no esforço global que nesta altura decorre em toda a Europa para o **desenvolvimento de uma vacina e de terapias**”, ilustrou.

Quanto ao Digital, disse, “Esta KIC tem um papel muito importante a desempenhar no desenvolvimento de **soluções inovadoras** na presente situação. Para o **trabalho, a aprendizagem, o ensino, a comunicação**, e também no **desenvolvimento de ferramentas de segurança** para o comércio eletrónico”.

Equilíbrio, Sustentabilidade e Simplificação”.

O relatório legislativo sobre a “**Agenda Estratégica para o Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia (EIT) 2021-27**” introduz um conjunto de emendas à proposta da Comissão Europeia, as quais assentam em três grandes princípios: **Equilíbrio, Sustentabilidade e Simplificação**.

Para concretizar estes objetivos, são apontadas medidas como a valorização de **projetos com uma maior distribuição geográfica** das entidades participantes, incentivando a participação de **países que ainda não têm KICs**, a valorização da colaboração com **pequenas e médias empresas** e o tratamento preferencial – quando em igualdade de circunstâncias nos outros aspetos – de **projetos cujas equipas tenham maior equilíbrio de género**.

A **simplificação de procedimentos administrativos** e a criação de condições que permitam dar **maior estabilidade** às KICs e aos recursos humanos envolvidos nos projetos são outras propostas.

O **orçamento** previsto para o EIT, no período 2021.27, é de **três mil milhões de euros**.